



"Aliança com Cabral é momento histórico para o Rio"

Em encontro realizado nesta quinta-feira (05) no Palácio da Alvorada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o candidato ao governo do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB), oficializaram o compromisso de apoio mútuo para o segundo turno das eleições.

A aliança foi reforçada pelo senador Marcelo Crivella (PRB), terceiro colocado no primeiro turno do Rio, e pelo candidato petista, quarto colocado, Vladimir Palmeira.

"Esse é um momento histórico para o Rio, que poderá ter um presidente e um governador que andem juntos", afirmou Lula.

Segundo o presidente, o Rio de Janeiro é um Estado fundamental porque é a cara do Brasil para o mundo.

"Agora precisamos de um governante que dê aos cariocas a administração séria que eles merecem, que coloque o Rio no rumo certo", disse.

Ele também lembrou que o governo federal está investindo R\$ 385 milhões somente em estrutura de segurança para os Jogos Pan-Americanos de 2007, um investimento que permanecerá após o evento esportivo.

"O Rio de Janeiro será referência na consolidação de uma estrutura que some os esforços das Polícias Federal e Rodoviária Federal, e das Forças Armadas", afirmou.

Para o candidato Sérgio Cabral, que veio acompanhado do senador eleito pelo PP do Rio, Francisco Dornelles, e do vice-governador fluminense, Luiz Paulo Conde, os investimentos do governo federal o permitem afirmar que Lula foi o presidente que mais deu atenção para o Rio de Janeiro.

Lembrou da importância da revitalização do setor naval para a geração de empregos no Estado e os vários outros investimentos em andamento.

"Só a refinaria que será construída no Rio criará mais de 200 mil empregos", afirmou. Ele ainda ressaltou a importância do investimento federal em programas sociais, como o Bolsa Família e o Luz para Todos.

Presente ao encontro, o senador Marcelo Crivella garantiu que a consolidação da aliança entre Sérgio Cabral e Lula é a oportunidade para o Estado avançar.

"O Rio sempre teve governos estaduais que são contrários ao governo federal. A outra candidata já avisou que qualquer que seja o presidente eleito, ela será contra, pois vai votar nulo. Ao invés de voto nulo, estamos pregando um voto para o Rio, um voto consciente", concluiu.